

# Construção e validação de álbum seriado para acompanhantes de pacientes com Acidente Vascular Cerebral

*Construction and validation of a serial album for companions of patients with stroke*

*Construcción y validación de un álbum en serie para acompañantes de pacientes con accidente cerebrovascular*

**Cristina da Silva Fernandes<sup>I</sup>**

ORCID: 0000-0002-4514-3107

**Magda Milleyde de Sousa Lima<sup>I</sup>**

ORCID: 0000-0001-5763-8791

**Dariane Veríssimo de Araújo<sup>II</sup>**

ORCID: 0000-0001-5459-9678

**Nelson Miguel Galindo Neto<sup>III</sup>**

ORCID: 0000-0002-7003-165X

**Joselany Áfio Caetano<sup>I</sup>**

ORCID: 0000-0002-0807-056X

**Lívia Moreira Barros<sup>IV</sup>**

ORCID: 0000-0002-9763-280X

<sup>I</sup>Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

<sup>II</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral, Ceará, Brasil.

<sup>III</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Pesqueira, Pernambuco, Brasil.

<sup>IV</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil.

## Como citar este artigo:

Fernandes CS, Lima MMS, Araújo DV, Galindo Neto NM, Caetano JA, Barros LM. Construction and validation of a serial album for companions of patients with stroke.

Rev Bras Enferm. 2022;75(4):e20210843.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0843pt>

## Autor Correspondente:

Magda Milleyde de Sousa Lima

E-mail: [limamilleyde@gmail.com](mailto:limamilleyde@gmail.com)



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Alexandre Balsanelli

**Submissão:** 19-11-2021    **Aprovação:** 29-06-2022

## RESUMO

**Objetivos:** construir e validar álbum seriado, para ser utilizado no planejamento da alta hospitalar de pacientes com acidente vascular cerebral. **Métodos:** estudo metodológico, com construção do álbum seriado, validação por 22 juízes e avaliação por 22 acompanhantes. Os dados foram coletados a partir do Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional em Saúde, com os acompanhantes, a partir do *Suitability Assessment of Materials*. **Resultados:** o álbum seriado possui 21 páginas. O Índice de Validade de Conteúdo global foi igual a 0,87 entre os juízes especialistas e 1,0 entre os acompanhantes. **Conclusões:** a tecnologia educacional construída foi considerada válida pelos juízes e avaliada como compreensível pelos acompanhantes, de forma que se apresentou como recurso tecnológico viável para utilização na educação em saúde de acompanhantes de pacientes com acidente vascular cerebral.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Serviços de Assistência Domiciliar; Estudo de Validação.

## ABSTRACT

**Objectives:** to construct and validate a serial album, to be used in hospital discharge planning of patients with stroke. **Methods:** a methodological study, with construction of a serial album, validity by 22 judges and assessment by 22 companions. Data were collected from the Health Education Content Validity Instrument, with the companions, from the *Suitability Assessment of Materials*. **Results:** the serial album has 21 pages. The overall Content Validity Index was equal to 0.87 among expert judges and 1.0 among companions. **Conclusions:** the educational technology constructed was considered valid by the judges and assessed as understandable by the companions so that it presented itself as a viable technological resource for use in the health education of companions of patients with stroke.

**Descriptors:** Stroke; Health Education; Nursing Care; Home Assistance Services; Validation Study.

## RESUMEN

**Objetivos:** construir y validar un álbum en serie, para ser utilizado en la planificación del alta hospitalaria de pacientes con accidente cerebrovascular. **Métodos:** estudio metodológico, con construcción del álbum en serie, validación por 22 jueces y evaluación por 22 acompañantes. **Resultados:** el álbum en serie tiene 21 páginas. El Índice de Validez de Contenido global fue igual a 0,87 entre jueces expertos y 1,0 entre acompañantes. Los datos fueron recolectados del Instrumento de Validación de Contenido de Educación en Salud, con los acompañantes, del *Suitability Assessment of Materials*. **Conclusiones:** la tecnología educativa construida fue considerada válida por los jueces y evaluada como comprensible por los acompañantes, de manera que se presentó como un recurso tecnológico viable para ser utilizado en la educación en salud de los acompañantes de pacientes con accidente cerebrovascular.

**Descriptorios:** Accidente Cerebrovascular; Educación para la Salud; Cuidado de Enfermera; Servicios de Asistencia Domiciliar; Estudio de Validación.

## INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral (AVC) lidera a classificação do fator substancial das incapacidades cognitivo-comportamentais<sup>(1)</sup>. Além disso, a gravidade do evento pode ser determinada por sua localização anatômica, as quais envolva regiões subcorticais, motoras corticais bilaterais e áreas da linguagem. Acrescenta-se que, apesar de os homens manifestarem maior incidência, as mulheres apresentam maiores chances de desenvolverem sequelas que afetam suas atividades da vida diária<sup>(2)</sup>.

O AVC se tornou a segunda maior causa de morte no mundo, e o Brasil é o país da América Latina que apresenta as maiores taxas de mortalidade, ocorrendo, aproximadamente, 125 mil óbitos entre os pacientes que foram internados em decorrência de AVC nos últimos cinco anos, o que corresponde à taxa de 15,17 casos para cada mil habitantes<sup>(3)</sup>.

Os pacientes diagnosticados com AVC, por diversas vezes, retornam ao domicílio com sequelas físicas e cognitivo-comportamentais, as quais comprometem a capacidade funcional e tornam esses indivíduos dependentes de cuidados para realização de suas atividades básicas e instrumentais da vida diária. Em um município brasileiro, a dependência funcional teve prevalência de 93,5%, com destaque para o nível leve (40,7%) e moderado (32,4%)<sup>(4)</sup>.

A transição de cuidados do hospital para o domicílio apresenta riscos para a segurança do paciente. Logo, as organizações de saúde precisam identificar quais intervenções devem ser implementadas nesse processo. Nesse sentido, estudo que reuniu os resultados das pesquisas de transição de cuidados financiados pelo *Patient-Centered Outcomes Research Institute* (PCORI) concluiu que as investigações futuras sobre a temática necessitarão ser pautadas nas formas de aplicação dessas intervenções, bem como na avaliação de seus impactos, e deverão envolver os acompanhantes e pacientes nessa etapa transicional<sup>(5)</sup>.

A abordagem entre paciente e acompanhante deve incluir a promoção das estratégias de gerenciamento dos cuidados, seu treinamento abrangente, no qual deverão estar incluídas dimensões físicas e comportamentais, envolvimento ativo dos cuidadores na jornada de reabilitação e realização de avaliações regulares das necessidades dos cuidadores na comunidade<sup>(6)</sup>. Desse modo, para que o acompanhante desempenhe seu papel de auxiliar na etapa transicional, é necessário que os enfermeiros realizem educação em saúde com esse público.

Nessa perspectiva, o enfermeiro, profissional responsável pelo gerenciamento do cuidado de pacientes, deverá realizar o planejamento de alta hospitalar de forma clara e que proporcione o autocuidado do paciente e, assim, tornar segura a transição do hospital para o domicílio. Para tanto, o mesmo poderá orientar o acompanhante para que este torne-se a auxiliar do processo, o que fornece subsídios para o autocuidado apoiado.

O autocuidado apoiado objetiva preparar e empoderar os sujeitos para o autogerenciamento de sua saúde, o qual se faz por meio de: cuidado centrado na pessoa; uso de estratégias de apoio para o autocuidado que incluam a avaliação do estado de saúde e a fixação de metas a serem alcançadas, elaboração dos planos de cuidado, as tecnologias de solução de problemas e o monitoramento; organização dos recursos das instituições de saúde e da comunidade para prover apoio ao autocuidado dos usuários<sup>(7)</sup>.

Esse autocuidado apoiado é necessário, devido ao fato dos pacientes que sofrem de doenças crônicas e seus acompanhantes participarem conjuntamente na gestão da doença, com a tomada de decisões, apoio à comunicação e administração das alterações nos comportamentos gerais de saúde. Além disso, os resultados de saúde de sobreviventes de AVC e acompanhantes afetam uns aos outros, e são impactados pelas mudanças na função física do paciente<sup>(8)</sup>. Portanto, nota-se a exigência do desenvolvimento de ferramentas, como álbuns seriados, que enfatizem a educação em saúde com acompanhantes e sustentem o autocuidado apoiado.

Diante disso, este estudo se justifica pela necessidade de criar ferramentas educacionais, aplicadas durante a internação, direcionadas aos acompanhantes de pacientes com AVC, com a finalidade de apoiar o autocuidado após a alta hospitalar, visto que a maioria das tecnologias existentes sobre a temática é direcionada à prevenção da doença e não ao cuidado após o desenvolvimento de sequelas<sup>(9)</sup>.

Vale destacar que estudo com tema similar não abordou a educação em saúde no planejamento de alta hospitalar e não incluiu os acompanhantes desses pacientes que sofreram AVC<sup>(10)</sup>. Por isso, o desenvolvimento da tecnologia educacional deste estudo apresenta relevância, tanto para a prática clínica quanto para a pesquisa em enfermagem, na área de reabilitação neurológica e promoção da saúde.

Esta pesquisa poderá contribuir com a transição do conhecimento do acompanhante e seu empoderamento para colaborar com a reabilitação de qualidade do paciente acometido por AVC. Além disso, pode colaborar para o desenvolvimento de planos de cuidado durante a alta hospitalar realizado por enfermeiros que atuam em unidades de internação. Dessa forma, poderá ser utilizado como tecnologia educativa em saúde e contribuir para a assistência qualificada, segura e apoiada em ferramentas construídas e validadas com rigores metodológicos adequados.

## OBJETIVOS

Construir e validar álbum seriado para ser utilizado no planejamento da alta hospitalar de pacientes com AVC.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

A pesquisa foi conduzida em conformidade com a Resolução CNS 466/2012, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

### Desenho, período e local do estudo

Estudo metodológico, realizado para construção e validação do álbum seriado, realizado no período de agosto a outubro de 2019, no município de Sobral, Ceará.

### População ou amostra; critérios de inclusão e exclusão

O tamanho da amostra de juízes especialistas e do público-alvo foi definido a partir da fórmula  $n = Z_{\alpha}^2 \cdot P(1-P)/e^2$ . Os valores estipulados foram  $Z_{\alpha}$  (nível de confiança) = 95%,  $P$  (proporção

de concordância dos juízes) = 85%, e (diferença aceita do que se espera) = 15%, o que resultou em 22 juízes.

Os critérios de seleção adotados para juízes especialistas da enfermagem foram ter experiência na área de neurologia e possuir artigos publicados na área de interesse em periódico indexado. Por sua vez, os critérios de seleção para o público-alvo foram ser maior de 18 anos e acompanhar paciente diagnosticado com AVC, cuja alta estivesse prevista para até 24 horas.

### Protocolo do estudo

Para a construção da ferramenta educacional, foram utilizados os resultados de revisão integrativa (RI), realizada no período de agosto de 2019 a outubro do mesmo ano, nas bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Scopus*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Web of Science*, *SciELO*, *Cochrane* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS).

Na condução da RI, as seguintes etapas foram percorridas: identificação do tema; formulação da questão norteadora; busca na literatura dos estudos; categorização das pesquisas; avaliação dos estudos incluídos na revisão; discussão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados; e apresentação dos resultados da RI<sup>(11)</sup>.

Foi utilizado o cruzamento dos descritores extraídos do DeCS (Descritor em Ciências da Saúde) e MeSH (*Medical Subject Headings*): "Acidente Vascular Cerebral/Acidente Cerebrovascular/Stroke", "Cuidados/Empatia/Empathy" e "Enfermagem/Enfermeria/Nursing", combinados por operadores booleanos "AND" e "OR".

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e responderam à seguinte questão de pesquisa: quais os cuidados de enfermagem, descritos na literatura, direcionados aos pacientes com AVC? Excluíram-se as publicações repetidas, teses, dissertações, monografias e editoriais.

A amostra final foi composta por 20 artigos. Os dados emergentes da RI foram categorizados em três vertentes de cuidado, a saber: gerencial, assistencial e educacional. Os principais cuidados identificados foram coordenação do cuidado na dimensão gerencial, triagem de disfagia referente à assistência e orientação quanto à realização de exames na vertente educacional.

Com base nesses resultados, o álbum seriado foi organizado em 21 páginas, dividido em oito temáticas, respectivamente, como definição de AVC, hábitos saudáveis, alimentação, eliminações, conforto, prevenção de quedas, medicamentos e apoio psicossocial. As ilustrações foram desenvolvidas por profissional especializado, e a diagramação, realizada por designer gráfico.

Em seguida, a ferramenta foi validada por juízes especialistas. Nessa etapa, participaram da pesquisa enfermeiros com expertise em neurologia e com artigos publicados na área, selecionados por meio da Plataforma *Lattes*, por amostragem em sequência, a qual envolve recrutar todas as pessoas de uma população acessível que atendam aos critérios de inclusão ao longo de um intervalo de tempo específico ou até alcançar um tamanho de amostra determinado<sup>(12)</sup>.

Para coleta de dados dos juízes da enfermagem, foi adaptado instrumento<sup>(13)</sup>, o qual contém itens avaliativos da tecnologia e variáveis de identificação dos participantes, como sexo, idade, titulação, tempo de formação, ocupação atual e produção científica.

As respostas quanto aos itens da tecnologia foram apresentadas utilizando a escala de Likert, a variar entre os seguintes níveis: 1) discordo totalmente; 2) discordo; 3) não discordo nem concordo; 4) concordo; 5) concordo totalmente.

Os dados dos juízes foram coletados a partir do envio dos instrumentos via e-mail. Foi estabelecido período de quinze dias para responder ao questionário, e lembretes foram enviados quando restavam dois dias para finalização do prazo de envio das respostas.

Findado o prazo estabelecido, os juízes retornaram o instrumento preenchido e com sugestões de melhoria da ferramenta educacional. Em seguida, o álbum seriado passou por novo processo ilustrativo e de diagramação, com respeito integral às sugestões dos juízes especialistas.

Após as reformulações, prosseguiu-se para validação de aparência, na qual a tecnologia foi avaliada pelo público-alvo, com amostra de 22 acompanhantes de pacientes com AVC hospitalizados em clínica neurológica de hospital público em Sobral, Ceará, Brasil. A escolha deste cenário é justificada pelo fato de a instituição ser referência em cuidados neurológicos para 55 municípios da região Noroeste cearense.

O hospital constitui referência para a zona norte do estado do Ceará e é considerado um polo assistencial da região. Fundado em 25/05/1925, hoje, com seus 450 leitos, a instituição atende 55 municípios da região e uma população de aproximadamente dois milhões de habitantes, sendo certificado pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 2.576/2007. O setor de neurologia do hospital atende pacientes adultos com patologias neurológicas decorrentes, principalmente, de traumatismo crânio encefálico (TCE) e AVC, dispo de oito enfermarias compostas por cinco leitos. Possui equipe de enfermagem composta por técnicos e enfermeiros, equipe médica integrada por clínicos e cirurgiões neurológicos, além de fisioterapeutas.

Utilizou-se questionário de avaliação contendo dados clínico-epidemiológicos, como idade, sexo, estado civil, escolaridade, grau de parentesco com o paciente e ocupação, além do instrumento *Suitability Assessment of Materials* (SAM), traduzido e validado para o português<sup>(14)</sup>, no qual as respostas são dispostas utilizando a escala de Likert e variam em cinco níveis, a saber: 1) discordo totalmente; 2) discordo; 3) não discordo nem concordo; 4) concordo; 5) concordo totalmente.

Para participação no estudo, o convite foi realizado a cada acompanhante de forma individual na enfermaria. Após o aceite, os participantes eram solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), iniciando-se o processo de avaliação do álbum seriado. Individualmente, a pesquisadora implementou a intervenção educativa mediada pelo álbum seriado. A cada temática do álbum, era solicitado que o acompanhante observasse as imagens, enquanto a pesquisadora realizava as orientações de cuidados pós-alta hospitalar guiadas na ficha-roteiro. Ao final da intervenção, o instrumento de coleta de dados foi preenchido pelo participante. O processo de aplicação da ferramenta e avaliação pelo participante durou cerca de dez minutos.

### Análise dos resultados e estatística

Para análise dos dados, foi calculado o Índice de Validade do Conteúdo (IVC), realizado por meio da soma de concordância dos

itens que foram marcados em “4” ou “5” pelos participantes. Os itens que receberam pontuação “1” ou “2” foram revisados ou eliminados<sup>(15)</sup>.

Recomenda-se que o IVC adotado como válido seja igual ou superior a 0,80 e que valores superiores a 0,90 asseguram a excelência da validade de conteúdo entre os avaliadores<sup>(15)</sup>. No presente estudo, foi adotada concordância válida de 85% entre os participantes. Para verificar proporção de concordância estatisticamente superior a 0,85, foi utilizado o teste binomial, calculado a partir do *software* R, versão 4.0.1, com significância de 5%.

## RESULTADOS

O álbum seriado foi intitulado “A vida continua: orientações para acompanhantes de pacientes com Acidente Vascular Cerebral”, composto por 21 páginas, incluindo capa, apresentação, ficha técnica, sumário, as cinco fichas-roteiro e suas respectivas figuras, finalizado com a última folha, que contém as informações de apoio para realização da pesquisa.

O conteúdo do álbum seriado continha apresentação inicial e, em sequência, os seguintes assuntos nas fichas-roteiro, que são partes do álbum seriado, contendo as instruções aos enfermeiros sobre o que abordar sobre o respectivo assunto, como definição de AVC, hábitos saudáveis, alimentação, eliminações, conforto, prevenção de quedas, medicamentos e apoio psicossocial.

Após construção do álbum seriado, este foi submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas, com perfil apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Perfil dos juízes especialistas (enfermeiros) participantes do estudo (n= 22), Sobral, Ceará, Brasil, 2019

Variáveis	%	n
Sexo		
Feminino	95,4	21
Masculino	4,5	1
Maior titulação		
Mestrado	18,1	4
Doutorado	72,7	16
Pós-doutorado	9	2
Ocupação atual		
Ensino e pesquisa	45,4	10
Ensino	31,8	7
Assistência, ensino e pesquisa	13,6	3
Assistência e ensino	9	2
	<b>Média</b>	
Idade (anos)	43 (±8,7)	
Tempo de formação (anos)	19 (±8,9)	
Autoria em artigos publicados	21 (±25,4)	

Os juízes da área da enfermagem avaliaram a ferramenta quanto aos seus objetivos, estrutura/apresentação e relevância, cujos IVC por tópico foram, respectivamente, 0,87, 0,86 e 0,90. Quanto ao IVC global, o álbum seriado atingiu valor de 0,87. Os dados foram calculados conforme IVC por item, apresentados na Tabela 2. Ao final da avaliação, os juízes especialistas consideraram a tecnologia aprovada com modificações.

Dentre os itens referentes aos objetivos, a menor concordância foi de 77,2% no item “Incentiva mudança de comportamento”. Os cinco juízes que discordaram de tal item sugeriam que, na

imagem da ficha-roteiro 7, fossem colocadas ilustrações das fases do sol e lua, para ajudar o público-alvo na indicação dos horários das medicações. Outro avaliador relatou que não tinha certeza se uma conversa poderia incentivar a mudança de comportamento, visto que depende do enfermeiro que aplica a tecnologia e da sua capacidade de sensibilizar o ouvinte. Contudo, como o teste binomial de tal item não foi significativo, tal concordância é considerada estatisticamente igual ou superior a 85%, assim, o item está válido, e, mesmo assim, todas as sugestões foram acatadas.

No tópico estrutura/apresentação, houve concordância menor do que 85% em quatro itens. O primeiro deles foi “Linguagem apropriada ao material educativo”, no qual quatro juízes discordaram do item e apenas um realizou sugestões de que o álbum seriado apresentasse linguagem mais direta. O segundo, terceiro e quarto foram os itens “Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo”, “Informações esclarecedoras” e “Tamanho do texto adequado”; apesar da discordância, os juízes não fizeram sugestões específicas para mudança. Ademais, os itens foram considerados válidos de acordo com o teste binomial, nos quais não houve significância estatística.

Dos 22 acompanhantes que avaliaram o álbum seriado, 59% (n=13) eram do sexo feminino, com média de idade de 34 anos, sendo a maioria dona do lar, com renda de, aproximadamente, um salário mínimo e meio e escolaridade de nível fundamental completo. Nessa etapa de validação, o álbum seriado obteve IVC global de 1,00, calculado a partir dos IVC por item, descritos na Tabela 3.

Os juízes sugeriram melhorias na ferramenta educacional, relacionadas, principalmente, ao *layout* e algumas alterações nos personagens. Apontou-se que o fundo de todas as páginas fosse alterado para cores mais neutras. Sugeriu-se que, na capa, a ilustração do paciente fosse representada por alguém mais jovem, e a acompanhante deveria ser mulher. Na ficha-roteiro 1, foi proposto que orientasse, também, os fatores de risco para o AVC. Na ilustração da ficha-roteiro 3, a posição do personagem foi alterada. O título da temática 6 foi substituído por “prevenção de quedas”, e na primeira versão, intitulava-se apenas “quedas”.

A versão final do álbum seriado apresentou uma capa com a representação de um paciente, acompanhante, uma enfermeira e um médico, todos na enfermaria, no momento de planejamento da alta hospitalar. As ilustrações da tecnologia são apresentadas na Figura 1.

A ilustração da ficha-roteiro 1 deixa em evidência os dois principais tipos de AVC e a escala de Cincinnati. Na ficha-roteiro 2, apresentam-se hábitos que podem atenuar os fatores de risco modificáveis para o AVC. Já a ilustração da ficha-roteiro 3 remete à alimentação e destaca o posicionamento do paciente, com sonda gastrointestinal, no momento de se alimentar. A ilustração da ficha-roteiro 4 destaca o cuidado com o uso frequente de fraldas e a necessidade do esvaziamento da bolsa coletora de urina em pacientes que necessitam de sondagem vesical de demora. A ilustração da ficha-roteiro 5 remete ao conforto, destacando a mudança de decúbito em pacientes restritos ao leito. Na ilustração da ficha-roteiro 6, evidencia-se a prevenção de quedas. Na gravura da ficha-roteiro 7, são destacados alguns medicamentos para fazer referência às orientações medicamentosas. Na ficha-roteiro 8, a imagem apresenta termos relacionados ao bem-estar psicológico dos acompanhantes, conforme exemplificado na Figura 1.

**Tabela 2** - Distribuição da concordância entre juízes da enfermagem na avaliação de conteúdo do álbum seriado quanto aos objetivos, estrutura/apresentação, relevância (n= 22), Sobral, Ceará, Brasil, 2019

Itens	n	%	IVC*	p <sup>†</sup>
1 Objetivos				
1.1 Contempla o tema proposto	20	90,9	0,90	0,863
1.2 Adequado ao processo ensino-aprendizagem	20	90,9	0,90	0,863
1.3 Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	19	86,3	0,86	0,661
1.4 Proporciona reflexão sobre o tema	21	95,4	0,95	0,972
1.5 Incentiva mudança de comportamento	17	77,2	0,77	0,226
2 Estrutura/apresentação				
2.1 Linguagem adequada ao público-alvo	19	86,3	0,86	0,661
2.2 Linguagem apropriada ao material educativo	18	81,8	0,81	0,424
2.3 Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	17	77,2	0,77	0,226
2.4 Informações corretas	21	95,4	0,95	0,972
2.5 Informações objetivas	21	95,4	0,95	0,972
2.6 Informações esclarecedoras	18	81,8	0,81	0,424
2.7 Informações necessárias	21	95,4	0,95	0,972
2.8 Sequência lógica das ideias	20	90,9	0,90	0,863
2.9 Tema atual	20	90,9	0,90	0,863
2.10 Tamanho do texto adequado	17	77,2	0,77	0,226
3 Relevância				
3.1 Estimula o aprendizado	19	86,3	0,86	0,661
3.2 Contribui para o conhecimento na área	20	90,9	0,90	0,863
3.3 Desperta interesse pelo tema	21	95,4	0,95	0,972

\*Índice de Validade de Conteúdo; †Teste binomial.

**Tabela 3** - Distribuição da concordância entre público-alvo quanto ao conteúdo, exigência de alfabetização, ilustrações, layout, motivação de aprendizado e adequação cultural (n= 22), Sobral, Ceará, Brasil, 2019

Itens	n	IVC*	p <sup>†</sup>
1 Conteúdo			
1.1 O propósito está evidente	22	1,00	1
1.2 O conteúdo trata de comportamentos	22	1,00	1
1.3 O conteúdo está focado no propósito	22	1,00	1
1.4 O conteúdo destaca os pontos principais	22	1,00	1
2 Exigência de alfabetização			
2.1 Nível de leitura está adequado	22	1,00	1
2.2 Usa a escrita em voz ativa	22	1,00	1
2.3 Usa vocabulário com palavras comuns no texto	22	1,00	1
2.4 O contexto vem antes de novas informações	22	1,00	1
2.5 O aprendizado é facilitado por tópicos	22	1,00	1
3 Ilustrações			
3.1 O propósito da ilustração referente ao texto está claro	22	1,00	1
3.2 Os tipos de ilustrações estão adequados	22	1,00	1
3.3 As figuras/ilustrações são relevantes	22	1,00	1
3.4 As listas, tabelas, etc., têm explicações	22	1,00	1
3.5 As ilustrações têm legenda	22	1,00	1
4 Layout			
4.1 Características do layout estão adequadas	22	1,00	1
4.2 Tamanho e tipo de letra estão adequados	22	1,00	1
4.3 São utilizados subtítulos	22	1,00	1
5 Motivação do aprendizado			
5.1 Utiliza a interação	22	1,00	1
5.2 As orientações são específicas e são exemplos	22	1,00	1
5.3 Motivação e autoeficácia adequada	22	1,00	1
6 Adequação cultural			
6.1 A linguagem é adequada	22	1,00	1
6.2 Imagem cultural e exemplos estão adequados	22	1,00	1

\*Índice de Validade de Conteúdo; †Teste binomial.

## DISCUSSÃO

A ferramenta educacional construída e validada neste estudo representa inovação tecnológica, visto que ainda existem poucas tecnologias relacionadas à educação em saúde no ambiente hospitalar, principalmente durante o planejamento de alta, e que tenham como público-alvo os acompanhantes e/ou cuidadores de pacientes com

AVC<sup>(12)</sup>. Além disso, estudos que construíram ou avaliaram estratégias de planejamento de alta hospitalar são escassos<sup>(16)</sup>.

Enfatiza-se, também, que, no autocuidado apoiado, base teórica que fundamenta o álbum seriado deste estudo, ressalta-se a importância do papel central pertencente ao indivíduo que vive o pós-AVC, e a família desempenha funções que orientam e apoiam a autonomia desses sujeitos, na busca de reconstruir



Capa



**Figura 1** - Ilustrações do álbum seriado "A vida continua: orientações para acompanhantes de pacientes com Acidente Vascular Cerebral", Sobral, Ceará, Brasil, 2021

e proporcionar autorresponsabilidade na gestão da própria saúde<sup>(17)</sup>. Portanto, este álbum seriado auxiliará a tomada de decisão sobre a abordagem de cuidado mais adequada na reabilitação, guiada pelo diálogo entre o trinômio indivíduo-família/cuidador/acompanhante-enfermeiros.

Os acompanhantes de pacientes que sofreram AVC necessitam de subsídios para aumentar sua interação com os sobreviventes e desempenhar seu papel de acompanhante e, assim, auxiliar o paciente a realizar o autocuidado apoiado<sup>(18)</sup>. Intervenções que contribuem para a autogestão apoiada do cuidado demonstram resultados positivos tanto para os acompanhantes quanto para os pacientes<sup>(19)</sup>. Logo, a educação em saúde desse público é

fundamental para que seja desenvolvida reabilitação de qualidade do cliente pós-AVC.

A validação da ferramenta por juízes da enfermagem atingiu IVC global de 0,87. Esses valores se assemelham a outros estudos que utilizaram método similar ao adotado nesta pesquisa, como o que objetivou construir e validar álbum seriado sobre sífilis adquirida<sup>(20)</sup>, a pesquisa que descreveu a validação de folheto sobre autocuidado com os pés de pessoas com diabetes<sup>(21)</sup> e o artigo que descreveu a construção e validação do manual educativo para cuidadores familiares de idosos pós-AVC<sup>(10)</sup>.

Ressalta-se que, apesar da similaridade entre o álbum seriado construído neste estudo e o manual anteriormente citado<sup>(10)</sup>, a tecnologia elaborada nesta pesquisa inova, ao trazer os acompanhantes dos pacientes e abordar a educação em saúde ainda no processo de planejamento de alta hospitalar.

Vale destacar que a validade é o grau em que o instrumento mede o que supostamente deve medir<sup>(12)</sup>. Assim, deve-se considerar que o processo de validação é obtido a partir da opinião e conhecimentos teóricos e práticos de especialistas no assunto, e sua validade depende das circunstâncias e determinantes de cada instituição a ser aplicada na ferramenta elaborada.

Dessa forma, o álbum seriado construído neste estudo foi validado por especialistas com ampla experiência na área de neurologia e artigos publicados nessa área, com ênfase em doenças cerebrovasculares. A avaliação de tecnologias educacionais realizada por profissionais especialistas na área e que desenvolvam pesquisas nas respectivas temáticas torna as recomendações do material construído com graus robustos de evidências científicas.

O primeiro tópico avaliado pelos juízes especialistas se referiu aos objetivos do álbum seriado. A maioria dos itens obteve IVC superiores a 85%. Apenas o item "Incentiva mudança de comportamento" obteve valor de IVC inferior, no entanto o seu teste binomial não foi significativo, logo, o item está válido. Mesmo assim, as sugestões dos juízes foram acatadas, para melhoria do material educativo.

Nesse contexto, referente ao item supracitado, pesquisa aponta que as mudanças comportamentais ocorrem sequencialmente, em etapas nas quais a pessoa perpassa até desenvolver um novo comportamento desejado<sup>(7)</sup>. Destarte, o processo de alteração de comportamento é contínuo e requer prática e incentivo nos diferentes níveis de atenção à saúde. Assim, a educação em saúde, ainda no processo de internação, é apenas o início para o alcance de comportamentos propensos a melhor reabilitação dos pacientes.

No processo de avaliação da relevância do álbum seriado, todos os IVC atingiram valores superiores ao aceitável, o que corrobora outros estudos que também foram bem avaliados quanto a esse aspecto, por exemplo: a pesquisa que construiu e validou álbum seriado para gestantes que serão submetidas à cirurgia cesariana<sup>(22)</sup>; estudo que desenvolveu e validou cartilha educacional para prevenção do excesso de peso em adolescentes<sup>(23)</sup>; e artigo que descreveu a construção e validação do protocolo assistencial de enfermagem com intervenções educativas para cuidadores familiares de idosos pós-AVC<sup>(24)</sup>.

A relevância da tecnologia educacional construída neste estudo para promoção da saúde se relaciona à sua capacidade de adaptação ao nível de assistência e à completude de assuntos abordados. Desse modo, os enfermeiros poderão usufruir de ferramenta validada para orientações na transição do cuidado

hospitalar para o domicílio. Além disso, poderão adaptar as orientações conforme os determinantes sociais e de saúde do paciente.

Em relação ao tópico “ilustrações”, destaca-se a concordância obtida no item “as ilustrações utilizadas são pertinentes com o conteúdo do material”. Estudo metodológico, que objetivou construir e validar cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos, também, apresentou validade no respectivo item, no entanto apresentou IVC maiores do que os encontrados neste estudo<sup>(25)</sup>.

Outrossim, vale destacar ainda que o uso de ilustrações é uma excelente técnica para atrair a atenção do público-alvo e facilitar o processo de educação em saúde. Similar a outros estudos que construíram e validaram tecnologia educacional direcionada aos pacientes com AVC<sup>(10)</sup>, as imagens da presente pesquisa foram definidas em analogia aos ambientes que se aproximam da realidade da população-alvo.

Na avaliação pelo público-alvo, o álbum seriado alcançou nível máximo de concordância em todos os itens analisados. Esse achado corrobora outros estudos metodológicos, a exemplo do que objetivou validar o conteúdo e a aparência de álbum seriado para crianças, abordando o tema prevenção e controle do peso corporal<sup>(26)</sup>, e outro, que realizou validação de cartilha educacional para pessoas com estomias intestinais como recurso tecnológico no ensino do autocuidado<sup>(27)</sup>.

O primeiro tópico avaliado pelo público-alvo se relacionava ao conteúdo, se este estava claro e se destacava os aspectos principais do assunto. O conteúdo deste álbum seriado se assemelha ao do estudo brasileiro, que relatou a construção de material educativo com orientações de enfermagem para o cuidado domiciliar de pacientes com incapacidades decorrentes do AVC. Vale destacar que a construção do material citado foi orientada a partir dos diagnósticos mais frequentes nesses pacientes<sup>(28)</sup>.

Além disso, estudo realizado no sul do Brasil, que descreveu as atividades realizadas e as dificuldades enfrentadas por cuidadores de idosos dependentes pós-AVC, concluiu que a maioria dos cuidadores realizava todas as atividades de cuidado essenciais aos idosos dependentes pós-AVC presentes na Escala de Capacidade para Cuidadores Informais de Pacientes Idosos com AVC (ECCII-D-AVC), referentes à alimentação oral, medicamentos, cuidados com a pele, higiene pessoal, banho, eliminações, vestimentas, transferência e posicionamento. Porém, a maioria dos cuidadores apresentava dificuldades em algumas atividades, devido à falta de orientação adequada<sup>(29)</sup>.

Logo, os conteúdos apresentados neste álbum seriado vão de encontro à realidade dos acompanhantes e/ou cuidadores de pacientes que necessitam de cuidados domiciliares pós-AVC, o que reflete, portanto, a adequação cultural da ferramenta construída e a motivação de aprendizagem, pois ajusta-se às necessidades desse público, conforme apresentado na literatura científica.

## Limitações do estudo

Como limitação do estudo, pode-se citar que a tecnologia foi avaliada por acompanhantes de única instituição pública, o que pode resultar em divergência de possíveis dados que poderão ser obtidos em instituições privadas. Além disso, os resultados podem divergir, também, da realidade de outros estados brasileiros.

## Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública

O álbum seriado produzido neste estudo apresenta significativas contribuições para a prática clínica, visto que seu uso poderá nortear o processo de planejamento de alta hospitalar de pacientes com AVC. Acrescenta-se que a ferramenta possui elementos potenciais para a promoção da saúde, com ênfase no empoderamento do paciente e autocuidado apoiado, bem como possibilidade de melhora na qualidade de vida.

Para a pesquisa em enfermagem, o álbum seriado também apresenta contribuições persistentes, pois seu desenvolvimento seguiu padrão metodológico apoiado em referenciais qualificados; logo, sua implementação na assistência será fundamentada na prática baseada em evidências.

## CONCLUSÕES

Efetou-se a construção do álbum seriado direcionado aos acompanhantes de pacientes com AVC. A sua versão final possui 21 páginas, que abordam, em sequência, a definição de AVC, hábitos saudáveis, alimentação, eliminações, conforto, prevenção de quedas, medicamentos e apoio psicossocial.

A validação de conteúdo possuiu concordância superior a 85% na maioria dos itens, referentes ao objetivo, estrutura/apresentação e relevância. Na avaliação do público-alvo, também ocorreu proporção de concordância maior que 85%, em todos os itens, referentes ao conteúdo, exigência de alfabetização, ilustrações, *layout*, motivação de aprendizado e adequação cultural. Por meio do teste binomial e IVC, comprovou-se a validade do álbum seriado quanto ao conteúdo e aparência e sua aprovação pelos acompanhantes de pacientes com AVC.

Desse modo, a tecnologia educacional apresentou-se como válida e viável para utilização na prática educacional por enfermeiros que atuam no cuidado de pacientes com AVC, bem como no processo de reabilitação desses sujeitos em outros níveis de atenção à saúde. Ainda assim, sugere-se que outros estudos investiguem a efetividade da utilização do álbum seriado construído e validado nesta pesquisa, bem como também outras tecnologias sejam desenvolvidas envolvendo o tema AVC.

## REFERÊNCIAS

1. Vos T, Lim SS, Abbafati C, Abbas KM, Abbasi M, Abbasifard M, et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet*. 2020;396(10258):1204-22. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30925-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30925-9).
2. Johnson CO, Nguyen M, Roth GA, Nichols E, Alam T, Abate, et al. Global, regional, and national burden of stroke, 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. *Lancet Neurol*. 2019;18(5):439-58. [https://doi.org/10.1016/S1474-4422\(19\)30034-1](https://doi.org/10.1016/S1474-4422(19)30034-1)

3. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Informática do SUS. SUS hospital morbidity [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 05]. Available from: <http://www2.datasus.gov.br>
4. Lima RJ, Pimenta CJL, Frazão MCLO, Ferreira GRS, Costa TF, Viana LRC, et al. Functional capacity and social support to people affected by cerebrovascular accident. *Rev Bras Enferm.* 2019;2(4):868-73. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0854>
5. Gesell SB, Bettger JP, Lawrence RH, Li J, Hoffman J, Lutz BJ, et al. Implementation of complex interventions: lessons learned from the patient-centered outcomes research institute transitional care portfolio. *Medical Care.* 2021;59(Suppl-4):S344. <https://doi.org/10.1097/MLR.0000000000001591>
6. Tyagi S, Koh GC, Luo N, Tan KB. Dyadic approach to supervised community rehabilitation participation in an Asian setting post-stroke: exploring the role of caregiver and patient characteristics in a prospective cohort study. *BMJ Open.* 2020;10:e036631. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-036631>
7. Mendes EV. The care of chronic conditions in primary health care: the imperative to consolidate the family health strategy [Internet]. Brasília: Pan American Health Organization. [cited 2021 Jul 10]. Available from: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)
8. Zhang L, Zhang Z, Mei Y, Liu Q. Dyadic assessments, dyadic coping and mental health among couples dealing with stroke: a longitudinal study protocol. *J Adv Nurs.* 2020;76(11). <https://doi.org/10.1111/jan.14495>
9. Maniva SJCF, Carvalho ZMF, Gomes RKG, Carvalho REFL, Ximenes LB, Freitas CHA. Educational technologies for health education on stroke: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 4):1724-31. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0041>
10. Fuhrmann AC, Bierhals CCBK, Santos NO, Machado DO, Cordova FP, Paskulin LMG. Construction and validation of an educational manual for family caregivers of older adults after a stroke. *Texto Contexto Enferm.* 2021;30:e20190208. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0208>
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4). <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
12. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2019. 161 p.
13. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 4):1635-41. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>
14. Sousa CS, Turrini RN, Poveda VB. Tradução e adaptação do instrumento "Avaliação de Adequação de Materiais" (SAM) para o português. *Rev Enferm UFPE.* 2015;9(5):7854-61. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i5a10534p7854-7861-2015>
15. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciêns Saúde Coletiva.* 2010;16(7):3061-8. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>
16. Lemos DMP, Saldanha PF, Vieira LF, Azzolin KO. Nursing taxonomies in hospital discharge planning: a quasi-experimental study. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(5):e20180896. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0896>
17. Lindsay LR, Thompson DA, O'Dell MW. Updated Approach to Stroke Rehabilitation. *Med Clin North Am.* 2020;104(2):199-211. <https://doi.org/10.1016/j.mcna.2019.11.002>
18. Lobo EH, Johnson T, Frolich A, Kensing F, Rasmussen LJ. Utilization of social media communities for caregiver information support in stroke recovery: an analysis of content and interactions. *PLoS ONE.* 2022;17(1). <https://doi.org/10.20944/preprints202110.0015>
19. Wray F, Clarke D, Cruice M, Forster A. Development of a self-management intervention for stroke survivors with aphasia using co-production and behaviour change theory: An outline of methods and processes. *PLoS ONE.* 2021; 16(11). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0259103>
20. Santos SB, Ramos JLS, Machado APA, Lopes MTN, Abreu LC, Bezerra IMP. Educational technology for adolescents: construction and validation of an acquired syphilis flip chart. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2020;33:9970. <https://doi.org/10.5020/18061230.2020.9970>
21. Galdino YLS, Moreira TMM, Marques ADB, Silva FAA. Validation of a booklet on self-care with the diabetic foot. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):780-7. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0900>
22. Pinto SL, Lisboa KW, Galindo Neto NM, Sampaio LA, Oliveira MF, Caetano JA. Patient positioning for spinal anesthesia: construction and validation of a flipchart. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(1):25-31. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800005>
23. Moura JR, Silva KC, Rocha AE, Santos SD, Amorim TR, Silva AR. Construction and validation of a booklet to prevent overweight in adolescents. *Acta Paul Enferm.* 2019;32(4):365-73. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900051>
24. Santos NO, Predebon ML, Bierhals CCBK, Day CB, Machado DO, Paskulin LMG. Development and validation a nursing care protocol with educational interventions for family caregivers of elderly people after stroke. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 3):e20180894. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0894>
25. Cordeiro LI, Lopes TO, Lira LEA, Feitoza SMS, Bessa MEP, Pereira MLD. Validation of educational booklet for HIV/Aids prevention in older adults. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(4):775-82. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0145>
26. Saraiva NCG, Medeiros CCM, Araujo TLD. Serial album validation for promotion of infant body weight control. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2018;26:e2998. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2194.2998>
27. Sena JF, Silva IP, Lucena SKP, Oliveira ACS, Costa IKF. Validation of educational material for the care of people with intestinal stoma. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2018;28:e3269. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3179.3269>

28. Saldan GG, Figueiredo FSF, Misawa F, Rêgo ADS, Salci MA, Radovanovic CAT. Construction of educational technology for home care after encephalic vascular accident: case report. *Rev Enferm UFPE*. 2017;1784-93. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i4a15251p1784-1793-2017>
  29. Predebon ML, Dal Pizzol FLF, Santos NO, Becker KBCC, Rosset I, Girardi PLM. The capacity of informal caregivers in the rehabilitation of older people after a stroke. *Investig Educ Enferm*. 2021;39(2). <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e03>
-